GOVERNO MOÇAMBICANO NÃO FARÁ CONVERSAÇÕES COM BA's

● MARCELINO DOS SANTOS DESMENTE "VOZ DA AMÉRICA"

O Presidente da Assembleia Popular, Marcelino dos Santos, desmentiu, na terça-feira, 9 de Maio, em Maputo, informações postas a circular pela emissora «Voz da América», segundo as quais ele teria, em nome do governo moçambicano, solicitado o governo norte-americano para servir de mediador nas conversações entre o governo moçambicano e os bandidos armados, durante a recente visita de cerca de um mês que efectuou aos Estados Unidos e ao Canadá.

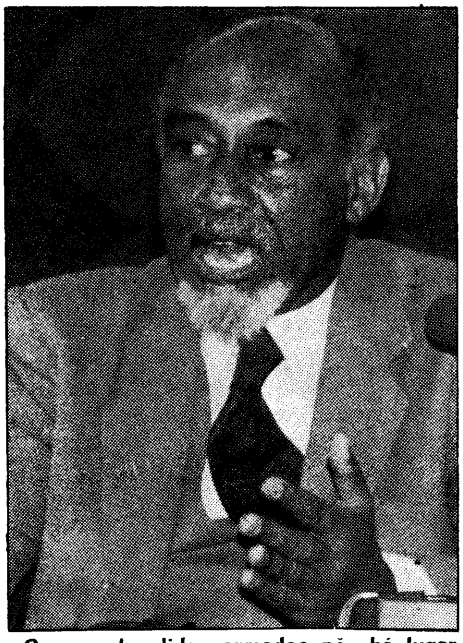
Marcelino dos Santos, que falava aos órgãos de Informação nacional, disse ainda sobre a informação veiculada pela emissora norte-americana que com os bandidos armados não há lugar para conversações. «Há a Lei de Amnistia, mediante a qual o governo moçambicano concede perdão a todos aqueles que abandonem a violência para se reintegrarem na nossa sociedade».

Em relação às recentes revelações do Subsecretário de Estado norte-americano para os Assuntos Africanos, Herman Cohen, de que os Estados Unidos estão dispostos a manter contactos com os bandidos armados para pôr termo à desestabilização em Moçambique, Marcelino dos Santos viria a responder nos seguintes termos: «Fomos recebidos por Herman Cohen, mas não nos disse nada disso».

O objectivo desta visita aos Estados Unidos da América e ao Canadá, segundo Marcelino dos Santos, foi de promover o desenvolvimento das relações de amizade e de cooperação entre os nossos governos e os nossos povos: «Foi sempre nosso objectivo fazer conhecer a nossa realidade e buscar mais esferas de intercâmbio com esses países».

Nos Estados Unidos da América a delegação moçambicana visitou as cidades de Boston, Chicago, Los Angeles, S. Francisco, entre outras regiões, tendo mantido diversos encontros com elementos ligados ao governo e de organizações não-governamentais, bem assim com elementos do meio artístico-cultural.

No Canadá, o objectivo foi igualmente o de alargar a amizade e solidariedade entre os dois povos. De entre os encontros realizados no Canadá, Marcelino dos Santos destacou os que mantiveram com o Ministro da Cooperação e com o Vice-Ministro dos Negócios Estrangeiros. Destaque vai também para o encontro realizado com a COCAME — Cooperação Canadá-Moçambique — estrutura que reúne cerca de 20 organizações daquele país que apoiam de diversas formas Moçambique. A COCAME, conforme Marcelino dos Santos, foi também durante a luta armada o veículo de transporte de apoio canadiense para os moçambicanos.



«Com os bandidos armados não há lugar para conversações» — Marcelino dos Santos, durante a conferência de imprensa

A delegação que permaneceu no Continente Americano cerca de um mês integrava o Coordenador da Comissão Executiva Nacional da Emergência, Prakash Ratilal, e Agostinho Zacarias, Consultor da Universidade Eduardo Mondlane.

A. E.